

---

**CAMPUS DE ARARAQUARA****FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS****EDITAL 63/2019–DTAd-FCF/CAr.**

Acham-se abertas, nos termos do Despacho nº 162/2019 - RUNESP de 04/12/2019, publicado em 06/12/2019 e com base na Resolução UNESP nº 58/2018 e alterações posteriores e Portaria UNESP nº 404/2018, as inscrições do concurso público de Provas e Títulos para contratação de 01 (Um) **PROFESSOR SUBSTITUTO**, por prazo determinado, em caráter emergencial, para atender excepcional interesse público, no 1º semestre letivo de 2020, e pelo prazo máximo de 05 meses, em 12 horas semanais de trabalho, sob o regime jurídico da CLT e legislação complementar, na área Farmácia, sub-área de conhecimento Controle de Qualidade de Medicamentos e nas disciplinas "Controle Biológico de Qualidade de Fármacos e Medicamentos; Fundamentos de Controle Microbiológico de Qualidade de Fármacos e Medicamentos", junto ao Departamento de Fármacos e Medicamentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Câmpus de Araraquara.

O contratado deverá exercer as atividades de docência em cursos de graduação nos períodos diurno e/ou noturno, dependendo das necessidades do Departamento de Fármacos e Medicamentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas do Câmpus de Araraquara.

**1. REMUNERAÇÃO**

**1.1.** O salário de Professor Substituto é de R\$ 1.303,16 (Hum mil, trezentos e três reais e dezesseis centavos) correspondente à referência MS-2, em 12 horas semanais, acrescido de benefícios regulamentados internamente.

OBS: Caso o candidato tenha título superior ao exigido, o salário será correspondente à titulação.

Por tratar-se de contratação em caráter emergencial e temporária, ainda que o candidato venha a obter titulação acadêmica superior após a assinatura do contrato, esta não será considerada para fins de aumento salarial.

**2. INSCRIÇÕES**

**2.1.** As inscrições serão recebidas via internet, no seguinte endereço eletrônico <https://inscicoes.unesp.br>. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico e realizar o pagamento da taxa prevista no edital, por meio de depósito bancário efetuado no Banco

do Brasil, agência 6933-7, conta corrente 130.254-X, no período de 16/12/2019 à 19/12/2019 e de 06/01/2020 à 20/01/2020, no horário das 00:00 às 23:59.

**2.2.** O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição, satisfeitas as exigências do item 5.

### **3. CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO**

**3.1.** Poderão inscrever-se graduados em curso de nível superior em Farmácia, Farmácia-Bioquímica ou Farmácia Industrial que tenham, no mínimo, título de Mestre em Ciências Farmacêuticas, Fármacos e Medicamentos ou equivalente. A qualificação necessária à inscrição para o concurso será demonstrada por estudos, em nível de graduação, na área, subárea do conhecimento à qual se integra a disciplina objeto do concurso.

**3.1.1.** Os diplomas de graduação com validade nacional ou os obtidos no exterior serão aceitos para fins de inscrição;

**3.1.1.1.** Os diplomas de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por Universidades Públicas, atendendo os termos do artigo 48 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996;

**3.1.2.** Os diplomas de Mestrado serão aceitos, quando obtidos em cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);

**3.1.3.** Os diplomas de Mestrado obtidos no exterior serão aceitos, desde que estejam reconhecidos e registrados por universidades que possuam cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES e autorizados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

**3.2.** O candidato estrangeiro poderá inscrever-se no concurso público com passaporte, entretanto, por ocasião da contratação deverá comprovar, ser portador de visto permanente ou a cédula de identidade com visto temporário com prazo de validade compatível. Caso ainda não possua, deverá apresentar no prazo de 30 (trinta) dias, cópia simples do protocolo do pedido de visto temporário.

### **4. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO**

**4.1** Para a confirmação da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos descritos nos itens 4.1.1 a 4.1.5, em envelope lacrado, pessoalmente ou por intermédio de procurador regularmente constituído ou via postal, até o último dia do prazo para inscrição, na Seção Técnica de Comunicações da unidade universitária:

**4.1.1** formulário de inscrição devidamente preenchido (obtido no item 2.1) e assinado, indicando nome completo, número da cédula de identidade, data de nascimento, filiação,

naturalidade, estado civil, residência, profissão e endereço eletrônico, instruindo-o com os seguintes documentos, cópias simples frente e verso.

**4.1.2.** cédula de identidade e no caso de candidato estrangeiro: cédula de identidade de estrangeiro com visto temporário e na falta desta, o passaporte;

**4.1.3.** comprovante de graduação em curso de nível superior em Farmácia, Farmácia-Bioquímica ou Farmácia Industrial, bem como de ser portador do título de Mestre em Ciências Farmacêuticas, Fármacos e Medicamentos ou equivalente, ou cópia da ata de defesa da tese, condicionada a apresentação do título homologado, na ocasião da contratação.

**4.1.4.** comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 98,00 (Noventa e oito reais).

**4.1.5.** Curriculum Lattes documentado das atividades realizadas, em 04 vias, sendo uma delas devidamente documentada (inclusive com o histórico escolar - graduação e pós-graduação do candidato) no qual sejam indicados os trabalhos publicados e todas as demais informações que permitam cabal avaliação do mérito do candidato.

**4.2.** No caso de inscrição realizada por intermédio de procurador, além da documentação prevista nos itens 4.1.1 a 4.1.5, deverá ser apresentada procuração específica (dispensando o reconhecimento de firma em cartório), juntamente com as cópias simples dos documentos de identificação do candidato e de seu procurador.

**4.3.** A remessa da documentação em envelope lacrado, deverá ser dirigido para a Seção Técnica de Comunicações da Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP, no endereço Rodovia Araraquara-Jaú, Km 01 – s/n – Campus Ville – Araraquara - CEP 14800-903, sendo considerado a data da postagem. O envelope deverá ser identificado conforme modelo abaixo:

Concurso Público para contratação de Professor Substituto nas disciplinas "Controle Biológico de Qualidade de Fármacos e Medicamentos; Fundamentos de Controle Microbiológico de Qualidade de Fármacos e Medicamentos". Edital nº 63/2019–DTAd-FCF/CAr.

Nome: \_\_\_\_\_

RG/Número de Inscrição: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Endereço: Rodovia Araraquara-Jaú, Km 01 – s/n – Campus Ville – Araraquara.

CEP: 14800-903.

**4.4.** A não entrega dos documentos listados, dentro do prazo previsto no item 4.1, implicará no indeferimento da inscrição.

## **5. REDUÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO – LEI 12.782/2007**

**5.1.** A redução do valor da taxa de inscrição, correspondente a 50% (cinquenta por cento), será concedida aos candidatos interessados que atendam, CUMULATIVAMENTE, os seguintes requisitos:

I - sejam estudantes, assim considerados os que se encontrem regularmente matriculados em curso superior, em nível de graduação ou pós-graduação.

II - percebam remuneração, mensal, inferior a 02 (dois) salários mínimos, ou estejam desempregados.

**5.2.** A concessão da redução ficará condicionada à apresentação, pelo candidato, no ato da inscrição:

I - quanto à comprovação da condição de estudante, de um dos seguintes documentos:

a) certidão ou declaração, expedida por instituição de ensino pública ou privada;

b) carteira de identidade estudantil ou documento similar, expedido por instituição de ensino pública ou privada, ou por entidade de representação discente;

II - quanto às circunstâncias previstas no inciso II do item 5.1. deste Edital:

a) comprovante de renda, ou de declaração, por escrito, da condição de desempregado.

OBS: O candidato deverá apresentar os documentos originais, bem como as respectivas cópias para conferência e entrega das mesmas, para posterior análise. As cópias apresentadas não serão devolvidas.

**5.3.** O candidato que tiver interesse na redução da taxa de inscrição, deverá se inscrever nos 02 (dois) primeiros dias do período de inscrição.

**5.4.** O recebimento dos documentos comprobatórios será procedido pela Seção Técnica de Comunicações, após verificação da autenticidade da documentação apresentada, serão encaminhados à Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH.

**5.5.** O deferimento ou indeferimento das solicitações de redução de taxa de inscrição será disponibilizado no local das inscrições no dia 18/12/2019, a partir das 08:00 horas e, no caso de indeferimento, o prazo para interposição de recurso será de 03 (três) dias contando a data de divulgação.

## **6. DEFERIMENTO E INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES**

**6.1.** Findo o prazo previsto no item 2.1, a Comissão Examinadora, em 48 (quarenta e oito) horas depois de publicado no Diário Oficial do Estado-DOE e divulgado o site da Unidade o ato formal de sua constituição, decidirá acerca das inscrições efetuadas, divulgando o ato decisório no endereço eletrônico indicado no edital, com esclarecimentos acerca dos recursos regimentais cabíveis para a hipótese de indeferimento.

**6.1.1.** Será publicada, no Diário Oficial do Estado - DOE, Poder Executivo - Seção I, a relação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas por não se enquadrarem nas exigências estabelecidas no presente edital.

**6.1.2.** O candidato poderá requerer no seguinte endereço eletrônico: <https://inscricoes.unesp.br>, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data da publicação a que se refere o item anterior, reconsideração quanto ao indeferimento de sua inscrição, que será apreciada pela Congregação da Unidade Universitária, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do prazo final de recurso.

## **7. COMISSÃO EXAMINADORA**

**7.1.** As provas serão avaliadas por Comissão Examinadora especialmente criada para o certame.

**7.2.** A Comissão Examinadora será indicada pelo Conselho do Departamento de Ensino e constituída por ato formal da Congregação da Unidade Universitária, depois de encerradas as inscrições.

**7.3.** A Comissão será integrada por 6 (seis) docentes (3 membros titulares e 3 suplentes) da área ou disciplina objeto do concurso e com titulação igual ou superior àquela exigida dos candidatos.

**7.4.** A composição da Comissão Examinadora será divulgada no endereço eletrônico da universidade, paralelamente ao hiperlink de acesso ao edital do concurso, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da realização da primeira prova.

**7.5.** No prazo de até 2 (dois) dias úteis após a divulgação da Comissão Examinadora (não computado o dia da publicação) poderá ser apresentada, ao Diretor da Unidade, impugnação ao nome de um ou mais membros, titulares ou suplentes, exclusivamente para apontar, de forma fundamentada, a existência de causa de impedimento.

**7.6.** Terá legitimidade para apresentar a impugnação:

- a) qualquer candidato com inscrição deferida;
- b) membro da Congregação da Unidade;
- c) membro da própria Comissão.

**7.6.1.** A impugnação será julgada pelo Diretor da Unidade, no prazo de até 2 (dois) dias, em decisão fundamentada.

**7.6.2.** Se acolhida a impugnação, competirá ao Diretor da Unidade, de imediato, substituir o membro da Comissão Examinadora, respeitadas as mesmas exigências da formação original e renovada a possibilidade de impugnação a partir da publicação do ato.

**7.6.3.** Ainda que não haja impugnação formal, o Diretor da Unidade poderá determinar ex officio, de forma fundamentada, a substituição de membro da Comissão caso tenha

conhecimento de causa de impedimento não declarada (verdade sabida). Com a nova publicação, observar-se-á o disposto nos itens anteriores desta cláusula.

**7.7.** Será considerada definitiva a Comissão Examinadora:

- a) quando não tenha sido apresentada qualquer impugnação, com ou sem substituição ex officio;
- b) se a impugnação apresentada não for acolhida;
- c) se acolhida a impugnação, for definitivamente superada a falha.

**7.8.** A impugnação da Comissão Examinadora deverá ser protocolada na Seção Técnica de Comunicações dentro do prazo previsto no item 7.5.

## **8. PROVAS, AVALIAÇÃO E JULGAMENTO**

**8.1.** O concurso de provas e títulos constará de três fases:

- I - prova escrita, de caráter classificatório;
- II - prova didática, de caráter classificatório;
- III - análise de Curriculum Lattes documentado, de caráter classificatório.

**8.2.** As provas só terão início depois de publicadas as decisões de recursos eventualmente interpostos contra o indeferimento das inscrições.

**8.3.** Os critérios e respectivas pontuações de avaliação das provas, julgamento, classificação e desempate foram aprovados em Congregação, valendo-se de legislação específica, elaborada pela unidade, observadas as seguintes particularidades:

**8.3.1.** Nas duas primeiras fases do concurso, a avaliação de cada candidato constituirá ato privativo do integrante da Comissão, o qual deverá apresentar as suas notas de forma reservada à Presidência do órgão.

**8.3.2.** A abertura dos documentos de atribuição de notas será feita em reunião da Comissão e na presença de todos os seus membros titulares, depois de examinados todos os candidatos e esgotadas todas as fases.

**8.3.3.** A análise referida na terceira fase do concurso poderá ser feita de forma consensual pelos membros da Comissão, antes da abertura das demais notas atribuídas às provas e arguição das fases precedentes, observados os critérios objetivos de pontuação previstos em legislação específica da Unidade e previamente divulgados no edital do concurso.

**8.3.4.** Apuradas todas as notas, serão divulgadas as médias finais, na ordem de classificação, permitindo a qualquer candidato, a pedido, o acesso às planilhas de composição das notas de todos os candidatos.

**8.3.5.** O resultado do concurso será homologado pela Congregação da Unidade Universitária e publicado no Diário Oficial do Estado - DOE.

## 9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 9.1 PROVA ESCRITA:

9.1.1 A prova escrita constará de questões dissertativas sobre tema a ser sorteado no início da prova, a partir de lista de pontos preparada pela comissão examinadora, com base no programa do concurso. Terá duração máxima de 4 (quatro) horas e sem consulta a livros e material auxiliar. À prova escrita serão atribuídos até 10 pontos, sendo que em cada questão serão avaliados o domínio do assunto, a coerência e a coesão textual.

Serão utilizados os seguintes critérios de avaliação e pontuação:

- a) Domínio do assunto [Nota máxima: 7,00 (sete)]
- b) Coerência [Nota máxima: 1,50 (um e meio)]
- c) Coesão textual [Nota máxima: 1,50 (um e meio)]

### 9.2 PROVA DIDÁTICA:

9.2.1 Consistirá de aula teórica em nível de graduação, com duração de no mínimo 40 minutos e no máximo de 60 minutos, cujo ponto será sorteado pelos candidatos, com no mínimo 24 horas de antecedência, de uma lista organizada pela Comissão Examinadora a partir do programa do concurso.

Serão adotados os seguintes critérios de avaliação e pontuação:

- a) Planejamento, organização e desenvolvimento da aula [Nota Máxima = 2,5 (dois e meio)]
- b) Clareza expositiva [Nota Máxima = 3,0 (três)]
- c) Domínio conceitual do assunto [Nota Máxima = 3,0 (três)]
- d) Adequação da aula para a graduação e bibliografia utilizada [Nota Máxima = 1,5 (um e meio)]

### 9.3 ANÁLISE CURRICULAR:

9.3.1 Serão adotados os seguintes critérios de avaliação e pontuação:

- 1) Formação/Qualificação [Nota Máxima = 3,0 (três)]
  - a) Formação/Qualificação/Área de atuação da disciplina [Nota Máxima = 3,0 (três)]
- 2) Experiência Profissional [Nota Máxima = 5,0 (cinco)]
  - a) Experiência profissional com ênfase na área de atuação da disciplina [Nota máxima = 1,5 (um e meio)]
  - b) Participação didática em aulas teóricas/práticas em disciplina da área objeto do concurso [Nota Máxima = 3,5 (três e meio)]
- 3) Produção científica [Nota Máxima = 2,0 (dois)]

- a) Produção científica na área da disciplina objeto do concurso [Nota Máxima = 2,0 (dois)]

9.4 As provas terão os seguintes pesos:

- Análise Curricular – peso 1
- Prova Didática – peso 2
- Prova Escrita – peso 1

## **10. HABILITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE**

**10.1.** Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média igual ou superior a 07 (sete), atribuídas por, pelo menos, 02 (dois) membros da comissão examinadora.

**10.2.** A ordem de classificação dos candidatos aprovados será estabelecida em função da maior média final obtida.

**10.3.** Em caso de igualdade da pontuação final, serão aplicados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

- com idade igual ou superior a 60 anos, nos termos da Lei Federal 10.741/2003, entre si e frente aos demais, sendo que será dada preferência ao de idade mais elevada;
- melhor média na Prova Didática;
- melhor pontuação na Prova de Títulos;
- melhor média na Prova Escrita.

## **11. DOS RECURSOS**

**11.1.** Caberá recurso, devidamente fundamentado, à Congregação, no caso dos Câmpus Experimental, nas seguintes hipóteses:

I - contra a decisão de indeferimento da inscrição, no prazo de 3 (três) dias úteis após a divulgação da lista de inscritos, no endereço eletrônico da Universidade;

II - do resultado final do concurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da data de sua divulgação no Diário Oficial do Estado-DOE.

**11.2.** O pedido de acesso às notas, previsto no item 8.3.4, suspende o prazo do recurso contra o resultado final, o qual será retomado a partir do atendimento, estendendo-se por mais 1 (um) dia útil se o deferimento tiver ocorrido no último dia do prazo recursal.

**11.3.** A legitimidade para a interposição de recursos é exclusiva de candidato, podendo ser feita pessoalmente ou por procuração.

**11.4.** Os recursos terão a forma escrita e deverão ser protocolados na Seção Técnica de Comunicações.

11.5. Aplicam-se as exigências documentais da cláusula 4.2, caso a interposição do recurso seja feita por procurador.

## 12. CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação somente se efetivará após a homologação, esgotado o prazo para recurso ou julgados definitivamente os recursos interpostos.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas previstas no edital têm direito líquido e certo à contratação, no prazo de validade do concurso e na forma especificada no edital.

12.3. O contrato de trabalho será estabelecido em prazo máximo equivalente ao ano letivo fixado no calendário escolar, correspondendo ao período de até 10 (dez) meses, não podendo ser prorrogado.

12.4. Não registrar antecedentes criminais.

12.5. O candidato deverá observar, o interstício mínimo de 6 (seis) meses entre o término da vigência de um contrato em qualquer Unidade da Unesp e o início de outro.

## 13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O resultado final do concurso público será publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

13.2. A Congregação terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para responder o recurso impetrado, a contar do prazo final para recurso.

13.3. O resultado final do concurso público será homologado pela Congregação da Unidade Universitária.

13.4. Será eliminado do concurso público o candidato que não comparecer na sala ou local de sorteio/prova no horário estabelecido ou não portar documento original oficial com foto.

13.5. A validade deste concurso será a partir da data de publicação no Diário Oficial do Estado-DOE da homologação até o final do ano letivo.

13.6. Não haverá devolução de importância paga, ainda que maior ou em duplicidade, nem isenção total de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado, exceto nos casos em que o concurso público não se realizar.

13.7. É de responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações no Diário Oficial do Estado-DOE e no endereço eletrônico <https://inscricoes.unesp.br>, referente ao presente concurso.

13.8. O Curriculum Lattes documentado ficará à disposição dos candidatos durante o prazo de validade deste concurso. Após este prazo, se não retirado, será descartado.

**13.9.** Os questionamentos relativos a casos omissos ou duvidosos serão julgados pela comissão examinadora.

**13.10.** A inscrição implicará no conhecimento deste Edital e no compromisso de aceitação das condições do concurso, aqui estabelecidas.

**13.11.** O candidato será responsável por qualquer erro, omissão e pelas informações prestadas no ato da inscrição.

**13.12.** O candidato que prestar declaração falsa, inexata ou, ainda, que não satisfaça a todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado e que o seja constatado posteriormente.

**13.13.** Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais atualizações ou retificações, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado no Diário Oficial do Estado-DOE.

**13.14** Qualquer membro da Congregação da Unidade Universitária ou da Comissão tem legitimidade para denunciar à direção da Unidade, ao Tribunal de Contas ou ao Ministério Público, de forma fundamentada, as irregularidades que constar na execução do concurso, em qualquer das suas fases.

## **12. PROGRAMA**

1. Controle microbiológico de ambientes
2. Análise de microbiológica de água
3. Análise de produtos não estéreis: Inoculação direta e Inoculação indireta
4. Análise de produtos estéreis
5. Doseamento microbiológico de agentes antimicrobianos em meio sólido
6. Doseamento microbiológico de agentes antimicrobianos em meio líquido
7. Doseamento microbiológico de vitaminas
8. Pirogênios e determinação por ensaio *in vivo*
9. Pirogênios e determinação por ensaio *in vitro*
10. Controle microbiológico de qualidade de material de acondicionamento de embalagem
11. Teste de eficácia de conservantes
12. Assuntos regulatórios

## **13. BIBLIOGRAFIA**

- AHUJA, S. Handbook of Modern Pharmaceutical Analysis. Academic Press, 2001.
- AIACHE, J.M.; DEVISSAGUET, J.P. & GUYOT-HERMANN, A. M. Biofarmacia. 3. ed. México, El Manual Moderno, 1983.

- ALLEN JR, L.V.; POPOVIH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. Porto Alegre, Artmed, 2005. 775p.
- ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. Animais de laboratório. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2002.
- ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr., L.A. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000.
- ANSEL, H.C.; PRINCE, S. J. Manual de cálculos farmacêuticos. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS INTERNATIONAL. Official methods of analysis. 16th ed. Gaithersburg, 1997. v.1.
- AULTON, M. (Ed.) Pharmaceutics - the science of dosage form design. 2.ed. London: Churchill Livingstone, 2002.
- AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 678 p.
- BAIRD, R.M.; HODGES, N.A.; DENYER, S.P. Handbook of microbiological quality control. London: Taylor & Francis, 2000.
- BARBER, T. A. Pharmaceutical particulate matter. Analysis and control. Buffalo Groven: Interpharm, 1993. 531 pp.
- BECKETT, A.H., STENLAKE, J.B. ed. Practice Pharmaceutical Chemistry. 4.ed. London, Athlone, 1988, 2v.
- BISMUTH, G., NEUMANN, S. Cleaning Validation. A practical approach. Boca Raton: Interpharm/CRC, 2000.
- BP. BRITISH PHARMACOPOEIA. London: The Stationery Office, 2014.
- BVA/FRAME/RSPCA/UFAW. Recomendaciones de FELASA sobre los estudios y la formación de las personas que trabajan con animales de laboratorio: categorías A y C. Lab. Anim., v.29, p.121-131, 1995.
- CARLINI, E.A. Farmacologia prática sem aparelhagem. São Paulo, Sarvier, 1973.
- CARTURAN, G. F. Guia ABC de microbiologia. 2.ed. São Paulo: ABC, 1999.
- CLARKE'S ANALYSIS OF DRUGS AND POISONS 2 VOLS. MOFFAT, Pharmaceutical Press, 2004.
- COLLINS, C.H. et al. Microbiological methods. 8<sup>th</sup> ed. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- CONNORS, K.A. A Textbook of Pharmaceutical Analysis. New York, John Wiley & Sons. 1975.
- CONNORS, K.A., AMIDON, G.L., STELLA, V. Chemical Stability of Pharmaceuticals. 2.ed. New York, John Wiley & Sons, 1986.
- COOPER, M.S. Quality Control in the Pharmaceutical Industry. New York, Academic, 1972, 73 e 79. v.1, 2 e 3.

- DE LA MAZZA, L.M.; PEZZLO, M.T.; BARON, E.J. Color atlas of diagnostic microbiology. St Louis: Mosby, 1997.
- DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas: DEF 2010-2011. 39.ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2010.
- EUROPEAN Pharmacopoeia. Saint-Ruffine, Maisonneuve, 1969. 2v.
- FARMACOPÉIA Brasileira. 5.ed. Brasília: Anvisa, 2010.
- FARMACOPÉIA dos Estados Unidos do Brasil. São Paulo, 1959, 1976, 1988.
- FE. REAL FARMACOPEA ESPAÑOLA. 3. ed. Madrid: Agencia Española de Medicamentos y Productos Sanitarios, 2005.
- FARMACOPEIA PORTUGUESA. 8. ed. Lisboa: Infarmed, 2005.
- FARMACOPEIA de los Estados Unidos Mexicanos. 5.ed. México, Secretaria de Salud, 1988.
- FDA - CODE of Federal Regulations. Food and Drugs. Washington, 1996.
- FLORENCE; T.; ATTWOOD, D. Princípios físico-químicos em farmácia. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- FOYE, W.O. et al. Principles of medicinal chemistry. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1995.
- FRITZ, J.S., SCHENK, G.H. Quantitative Analytical Chemistry. 5.ed. New Jersey, Prentice-Hall, 1987.
- GENNARO, A.R. (Ed.) Remington: A Ciência e a prática da Farmácia. 20th ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004. 2228 p.
- GIBSON, M. Pharmaceutical Preformulation and Formulation. Boca Raton: Interpharm/CRC, 2004.
- GOODMAN, A. G. et al. (Ed.). The pharmacological basis of therapeutics. 9th ed. New York: McGraw-Hill, 1996.
- GROVES, M.J., OLSON, W.P., ANISFELD, M.H. Sterile pharmaceutical manufacturing. Applications for the 1990s. Buffalo Grove, Interpharm Press, v.2, 1991. 243 p.
- HALLENBECK, W.H. Quantitative risk assessment for environmental and occupational health. 2nd ed. Boca Raton: Lewis, 1993.
- HEWITT, W. Microbiological assay for pharmaceutical analysis: a rational approach. Boca Raton: Interpharm/CRC, 2004.
- HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Bueri, Manole, 2002. 496p.
- IP. INDIAN PHARMACOPOEIA. 5.ed. Ghaziabad, Indian Pharmacopoeia Commission, 2007.
- JP. JAPANESE PHARMACOPOEIA. 16. ed. Tokyo: Society of Japanese Pharmacopoeia, 2011.

- JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. Controle da qualidade: conceitos, políticas e filosofia da qualidade. 4. ed. São Paulo: Makron, Mc Graw Hill, 1991.
- KATOCS JR., A. S. Biological testing. In: GENNARO, A.R. (Ed.). Remington's: the science and practice of pharmacy. 19th ed. Easton: Mack Publ., 1995. cap.30, p.491-500.
- KAVANAGH, F. Analytical Microbiology. New York: Academic Press, 1963. cap 2. p.87-124.
- KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001.
- KOROLKOVAS, A. Dicionário terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- KOROLKOVAS, A., GLORIA, T.B. Análise de medicamentos. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1972. 2v.
- KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro, Guanabara Dois, 1985. p.733.
- LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANIG, J.L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- LE HIR, A. Noções de farmácia galênica. 5.ed. São Paulo: Organização Andrés, 1997.
- MARTINDALE The Extra Pharmacopoeia. 31.ed. London, The Pharmaceutical, 1989.
- MELENTYEVA, G., ANTONOVA, L. Pharmaceutical Chemistry. Moscow, Mir, 1988.
- MUKHERJEE, P.K. Quality control of herbal drugs. 2002. ISBN 8190078844
- MUNSON, J.W. Ed. Pharmaceutical Analysis. New York, Marcel Dekker, 1981. 2v.
- NUDELMAN, N.S. Estabilidad de Medicamentos. Buenos Aires, El Ateneo, 1975.
- OFFICIAL METHODS OF ANALYSIS OF AOAC INTERNATIONAL 18/E 2005.
- OHANESSIAN, L. Handbook of Pharmaceutical Analysis. Marcel Dekker, 2001
- PARFITT, K. Martindale – The complete drug reference.
- PARROTT, E.L. Pharmaceutical technology. Minneapolis: Burgess, 1971.
- PASCAL, C. Valoración microbiológica de los antibióticos. In: PRADEAU, D. Análisis químicos farmacéuticos de medicamentos. México, DF: Limusa, 1998. cap.39, p.818-838.
- PEARSON, F. C. Limulus Amebocyte Lysate testing: Comparative methods and reagents. In: GROVES, M. J.; OLSON, W. P.; ANISFELD, M. H. (Ed.). Sterile pharmaceutical manufacturing. Buffalo Grove: Interpharm, 1991. cap.6, p.185-197.
- PEARSON, F. C. Pyrogens: endotoxins, LAL testing and depyrogenation. New York: Marcel Dekker, 1985.

- PEDERSEN, O. Pharmaceutical Chemical Analysis: Methods Identification Limit Test. CRC, 2006.
- LEE, D.C. Pharmaceutical Analysis. CRC PRESS. 2003. ISBN 0849328144
- PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; PINTO, A.F. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- PRADEAU, D. Análisis químicos farmacêuticos de medicamentos. México, DF: Limusa, 1998.
- PRISTA, L.N., ALVES, A.C., MORGADO, R. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 4.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1996, v.II, v.III.
- PRISTA, L.N., ALVES, A.C., MORGADO, R. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 5.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1995, v.I.
- REMGINGTON'S Pharmaceutical Sciences. 18.ed. Easton, Mack, 1990.
- RUSSELL, A.D.; HUGO, W.B.; AYLIFFE, G.A.J. Principles and practice of disinfection, preservation and sterilization. 3.ed. Oxford, Blackwell Science, 1999. 799p.
- SAHM, D.; WASHINGTON, J. A. Antibacterial susceptibility tests: dilution methods. In: BALOWS, A., (Ed.). Manual of clinical microbiology. Washington, DC: American Society for Microbiology, 1991. p. 1105–1116.
- STACEY, N.H. Basics of toxicology. In: STACEY, N.H. (Ed.). Occupational toxicology. London: Taylor & Francis, 1993. cap.2, p.15-34.
- STAINIER, C. Analyse des médicaments. Liège, Les Presses Universitaires de Liège, Maison des Étudiants.
- STROHECKER, R., HENNING, H.M. Análises de vitaminas. Métodos comprobados. Madrid, Paz Montalvo, 1967.
- THE INDEX MERCK. An encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 13 ed. White Station, Mecek, 2001.
- USP37. THE UNITED States Pharmacopeia. 37th. ed. Rockville: The United States Pharmacopeial Convention, 2015.
- USP 38. The United States Pharmacopeia. 38th. ed. Rockville: The United States Pharmacopeial Convention, 2016.
- USP 39. The United States Pharmacopeia. The National Formulary (NF 34). 39th. ed. Rockville: United States Pharmacopoeia Convention, 2016.
- TRISSEL, L. A. Handbook on Injectable Drugs. American Society of Health-System Pharmacists.
- TRISSEL, L.A. Stability of Compounded Formulations. American Pharmaceutical Association
- TYLE, P. (Ed.) Specialized drug delivery systems: manufacturing and production technology. New York: Marcel Dekker, 1990

- UNDERHILL, L. A. et al. Alternatives to animal testing in the USP-NF: present and future. *Drug Develop. Ind. Pharm.*, v.20, n.2, p.165-216, 1994.
- VOIGT, R.; BORNSCHEIN, M. *Tratado de Tecnologia Farmacêutica*. Zaragoza, Acribia, 1982.
- WATSON, D.G. *PHARMACEUTICAL ANALYSIS: TEXTBOOK FOR PHARMACY STUDENT CHEMISTS*. 2.ed. CHURCHILL LIVINGSTONE, 2005. ISBN 0443074453
- WHO Expert Committee on Biological Standardization. 50<sup>th</sup> ed. Geneva: WHO, 2002. (WHO Technical Report Series, 904).
- ZANINI, A.C.; OGA, S. (Ed.). *Farmacologia aplicada*. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 1985. p.398.
- ZATZ, J.L. *Pharmaceutical calculations*. 3 ed. New York: John Wiley, 1995.

### Periódicos:

- ACTUALITÉS PHARMACEUTIQUES. Paris: Elsevier, 1961-. ISSN 0515-3700. URL: <http://www.elsevier.fr/html/detrevue.cfm?code=AT>
- ADVANCED DRUG DELIVERY REVIEWS. Amsterdam: Elsevier, 1987-. Fifteen no. a year. ISSN: 0169-409X. URL: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/0169409X>
- ANTIMICROBIAL AGENTS AND CHEMOTHERAPY
- CHEMICAL AND PHARMACEUTICAL BULLETIN. Tokyo: Pharmaceutical Society of Japan, 2005. v.56. ISSN 0009-2363. URL: <http://www.jstage.jst.go.jp/browse/cpb>
- DRUG DELIVERY. London: Taylor & Francis, vol. 12 2005. Bimonthly. ISSN 1071-7544. URL: <http://www.tandf.co.uk/journals/titles/10717544.asp>
- DRUG DEVELOPMENT AND INDUSTRIAL PHARMACY. London: Taylor & Francis, 2005, v. 31. Ten n. a year. ISSN 0363-9045. URL: <http://journalonline.tandf.co.uk/app/home/journal.asp?wasp=e3a18dfb795945ba9ecf1630be2f50f5&referrer=parent&backto=linkingpublicationresults,1:102595,1>
- DRUGS
- DRUGS OF THE FUTURE
- EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES. *Cont. de Pharmaceutica Acta Helvetica*. Amsterdam: Elsevier, 1993-. Fifteen n. a year. ISSN 0928-0987 URL: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/09280987>
- EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACEUTICS AND BIOPHARMACEUTICS. Amsterdam: Elsevier, 1997-. 9 n. a year. ISSN: 0939-6411. URL: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/09396411>
- INTERNATIONAL JOURNAL OF PHARMACEUTICS. Amsterdam: Elsevier North-Holland Biomedical, 1978-. Thirty-eight n. a year. ISSN 0378-5173. URL: <http://sciencedirect.com/science/journal/03785173>.

JOURNAL OF ANTIMICROBIAL CHEMOTHERAPY

JOURNAL OF AOAC INTERNATIONAL

JOURNAL OF CONTROLLED RELEASE. Amsterdam: Elsevier, 1984-. Monthly. ISSN 0168-3659. URL: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/01683659>

JOURNAL OF PHARMACEUTICAL AND BIOMEDICAL ANALYSIS. Amsterdam: Elsevier, 1983-. Fifteen no. a year. ISSN 0731-7085. URL: <http://sciencedirect.com/science/journal/07317085>.

JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES. Hoboken, NJ: Wiley, 1911- Monthly. ISSN 0022-3549. Vol 94 (Calendar Year 2005, 12 Issues) URL: <http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/jhome/68503813>

JOURNAL OF PHARMACEUTICAL AND BIOMEDICAL ANALYSIS

JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACOLOGY. London: Pharmaceutical Press, 1948-. Monthly. ISSN 0022-3573. URL: <http://journals.medicinescomplete.com/journals/jpp/current/>

LATIN AMERICAN JOURNAL OF PHARMACY. Buenos Aires: Colegio de Farmaceuticos, 1982-. Trimestral. ISSN 0326-2383.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS=BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES. São Paulo: USP Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 1999-. Trimestral. ISSN 1516-9332. URL: [http://www.bcq.usp.br/revista\\_brasileira\\_de\\_ciencias.htm](http://www.bcq.usp.br/revista_brasileira_de_ciencias.htm).

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA

REVISTA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BÁSICA E APLICADA. Araraquara: Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP, 1979-, semestral. ISSN 0101-3793.

REVISTA PORTUGUESA DE FARMÁCIA

1. BONFILIO, R. et al. A review of analytical techniques for determination of glimepiride: present and perspectives. *Therapeutic Drug Monitoring*, v.32, n.5, p.550-559, 2010.
2. BONFILIO, R. et al. Recent applications of analytical techniques for quantitative pharmaceutical analysis: a review. *WSEAS Transactions on Biology and Biomedicine*, v.7, p.316-338, 2010.
3. BONFILIO, R. et al. A farmácia magistral: sua importância e seu perfil de qualidade. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v.34, n.3, p.653-664, jul./set. 2010.
4. CALIXTO, G. et al. Antibacterial activity of gels with pomegranate, apricot and green tea glycolic extracts. *Journal of Applied Pharmaceutical Science*, v.2, n.12, p.13-16, 2012. Doi 10.7324/JAPS.2012.21203 ISSN 2231-3354
5. CARDOSO, C.R.P. et al. Controle de qualidade e obtenção de extratos de espécies vegetais do cerrado brasileiro com potencial

- etnofarmacológico. *Ciência & Tecnologia: FATEC-JB*, Jaboticabal, v.5, Supl., p.1-4, 2013. ISSN 2178-9436.
6. CARDOSO, C.R.P. et al. Controle de qualidade preliminar de *Astronium fraxinifolium*, uma planta promissora do cerrado brasileiro. *Ciência & Tecnologia: FATEC-JB*, Jaboticabal, v.6, Supl., p.218-223, 2014. ISSN 2178-9436.
  7. CAZEDEY, E.C.L. et al. Corrositex®, BCOP and HET-CAM as alternative methods to animal experimentation. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v.45, n.4, p.759-766, oct./dec., 2009. ISSN 1984-8250. doi: 10.1590/S1984-82502009000400021.
  8. CAZEDEY, E.C.L.; SALGADO, H.R.N. A novel and rapid microbiological assay for ciprofloxacin hydrochloride. *Journal of Pharmaceutical Analysis*, v.3, n.5, p.382-386, 2013. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpha.2013.03.007>
  9. CAZEDEY, E.C.L.; SALGADO, H.R.N. Development and validation of a microbiological agar assay for determination of orbifloxacin in pharmaceutical preparations. *Pharmaceutics*, v.3, p.572-581, 2011. Doi: 10.3390/pharmaceutics3030572
  10. CAZEDEY, E.C.L.; SALGADO, H.R.N. Orbifloxacin. A review of properties, its antibacterial activities, pharmacokinetic/pharmacodynamic characteristics, therapeutic use and analytical methods. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.43, n.2, p.79-99, 2013. ISSN 1040-8347 print / 1547-6510 online. DOI 10.1080/10408347.2012.746855
  11. CHIARI, B.G. et al. Estudo da segurança de cosméticos: presente e futuro. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v.33, n.3, p.323-330, 2012. ISSN 1808-4532.
  12. CHIERENTIN, L.; SALGADO, H.R.N. Development and validation of a rapid turbidimetric assay to determine the potency of norfloxacin in tablets. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v.51, n.3, p.629-635, 2015. DOI 10.1590/S1984-82502015000300014
  13. CHIERENTIN, L.; SALGADO, H.R.N. Norfloxacin: A review of properties and analytical methods. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.46, n.1, p.22-39, 2016. ISSN 1040-8347 print/1547-6510 online. doi 10.1080/10408347.2014.941456
  14. CHORILLI, M. et al. Controle de qualidade microbiológico de formulações cosméticas manipuladas indicadas para a área dos olhos. *Revista de La Organización de Farmacéuticos Ibero-Latinoamericanos (O.F.I.L.)*, v.17, n.3, p.33-43, 2007.
  15. CHORILLI, M. et al. Critérios de aceitação para validação de limpeza de equipamentos. Parte 1/3. *Revista de Controle de Contaminação*, v.12, n.127, p.32-34, 2009.
  16. CHORILLI, M. et al. Critérios de aceitação para validação de limpeza de equipamentos. Parte 2/3. *Revista de Controle de Contaminação*, v.128, p.23-26, 2009. ISSN 1678-6858.

17. CHORILLI, M. et al. Critérios de aceitação para validação de limpeza de equipamentos. Parte 3. *Revista de Controle de Contaminação*, v.1, n.129, p.24-27, 2010.
18. CHORILLI, M. et al. Microbiological analysis and evaluation of effectiveness preservative of nanostructured cosmetic formulations increased of retynil palmitate by regression linear method. *J. AOAC International*, v.94, n.1, p.118-127, 2011.
19. CHORILLI, M. et al. Utilização de conservantes antimicrobianos em cosméticos. *Revista Técnico-Científica de Farmácia, Bioquímica e Análises Clínicas e Toxicológicas*, Curitiba: Bio editora, v.2, n.4, p.291-304, 2007. ISSN 1809-5577.
20. CHORILLI, M. et al. Monitorização ambiental de áreas limpas. *Revista Técnico-Científica de Farmácia, Bioquímica e Análises Clínicas e Toxicológicas*, Curitiba: Bio editora, v.2, p.140-148, 2006..
21. CHORILLI, M. et al. Ensaio biológicos para avaliação de segurança de produtos cosméticos. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica Aplicada*, v.30, n.1, p.9-20, 2009.
22. CONSORTTI, L.P.; SALGADO, H.R.N. A Critical Review of Analytical Methods for Quantification of Cefotaxima. *Crit. Rev. Anal. Chem.*, 2017, in press.
23. CONSORTTI, L.P.; SALGADO, H.R.N. A critical review of analytical methods for quantification of cefotaxima. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v., n., p., 2017.
24. Curbete, M. M.; Salgado, H. R. N. A Critical Review of Properties of Fusidic Acid and Analytical Methods for its Determination. *Crit. Rev. Anal. Chem.* 2016, 46, 352-360. doi: 10.1080/10408347.2015.1084225.
25. CURBETE, M.M.; SALGADO, H.R.N. A critical review of properties of fusidic acid and analytical methods for its determination. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.46, n.4, p.352-360, 2016. doi: 10.1080/10408347.2015.1084225.
26. FERNANDES, F.H.A.; SALGADO, H.R.N. Gallic acid: Review of the methods of determination and quantification. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.6, n.3, p.257-265, 2016. DOI 10.1080/10408347.2015.1095064
27. FERNANDES, G.F.S. et al. Isoniazid: A Review of Characteristics, Properties and Analytical Methods. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v., n., p., 2017. DOI 10.1080/10408347.2017.1281098. ISSN 1547-6510
28. GOMES, G.C.; SALGADO, H.R.N. Microbiological assay for determination of lomefloxacin in coated tablets. *J. AOAC Int.*, v.89, n.4, p.1077-9, 2006.
29. L.B. et al. Protocolo para ensaios físico-químicos de estabilidade de fitocsméticos. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v.29, n.1, p.81-96, 2008.
30. Kogawa, A. C.; Salgado, H. R. N. Analytical Methods Need Optimization to Get Innovative and Continuous Processes for Future

- Pharmaceuticals. *Scholars Acad. J. Pharm.* 2016, 5, 240-244. DOI: 10.21276/SAJP.2016.5.6.3.
31. Marco, B. A. et al. Characteristics, Properties and Analytical Methods of Amoxicillin: a Review with Green Approach. *Crit. Rev. Anal. Chem.* 2017. DOI 10.1080/10408347.2017.1281097
  32. MARONA, H.R.N.; SCHAPOVAL, E.E.S. Desarrollo de análisis microbiológico para la determinación de esparfloxacino en polvo y en comprimidos de 200 mg. *Información Tecnológica*, La Sereña, v.9, n.5, p.251-4, 1998. ISSN 0731-7085.
  33. MARONA, H.R.N.; SCHAPOVAL, E.E.S. Esparfloxacino e as fluorquinolonas: uma revisão de sua classificação, atividade antibacteriana, mecanismo de ação, características farmacocinéticas, tolerabilidade e perspectivas farmacêuticas. *Revista de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, v.20, n.2, p.301-333, 1999. ISSN 0101-3793.
  34. MICHELIN, D.C. A et al. Antidiarrheal activity of *Guazuma ulmifolia* Lam. (Sterculiaceae). *Latin American Journal of Pharmacy*, v.29, n.6, p.1024-1028, 2010.
  35. MICHELIN, D.C. et al. Antimicrobial activity of *Byrsonima* species (Malpighiaceae). *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v.18, Suppl.; p.690-695, 2008.
  36. MICHELIN, D.C. et al. Controle de qualidade de raiz de *Operculina macrocarpa* (Linn.) Urb. Convolvulaceae. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v.20, n.1, p.18-22, 2010.
  37. MICHELIN, D.C. et al. Antimicrobial activity of *Davilla elliptica* St. Hill. (Dilleniaceae). *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v.15, n.3, p.209-211, 2005.
  38. MICHELIN, D.C.; SALGADO, H.R.N. Avaliação da atividade laxante de *Operculina macrocarpa* L. Urban (Convolvulaceae). *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v.14, n.2, p.105-109, 2004.
  39. PAGANOTTE, D.M. et al. *Operculina macrocarpa* (Linn) Urb. (Convolvulaceae): chemical and intestinal motility effect in mice. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v. 26, p.427-432, 2016. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjp.2016.03.003>
  40. PEDROSO, T.M.; SALGADO, H.R.N. A critical review of analytical methods for ertapenem sodium. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.46, n.1, p.15-21, 2016. ISSN 1040-8347 print / 1547-6510 online. Doi: 10.1080/10408347.2014.937850.
  41. POLITI, F.A.S. et al. Testes preliminares de motilidade intestinal e toxicidade oral aguda com extrato de cascas pulverizadas de *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. (Humiriaceae) em camundongos. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v.1, n.1, p.187-189, 2010.
  42. RODRIGUES, J. et al. Antimicrobial activity of *Miconia* Species (Melastomataceae). *Journal of Medicinal Food*, v.11, n.1, p.120-126, 2008. doi: 10.1089/jmf.2007.557

43. SALGADO, H.R.N. et al. Qualidade de matérias-primas vegetais em farmácias magistrais. *BIOFARMA - Rev. Téc. Cient. Farm. Bioquím. Anal. Clín. Toxicológicas*, v.2, n.5, p.379-383, 2007.
44. SALGADO, H.R.N. et al. Evaluation of antidiarrhoeal effects of *Psidium guajava* L. (Myrtaceae) aqueous leaf extract in mice. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v.27, p.89-92, 2006.
45. SALGADO, H.R.N. et al. Antidiarrhoeal effects of *Mikania glomerata* Spreng. (Asteraceae) leaf extract in mice. *Revista Brasileira de Farmacognosia*, v.15, n.3, p.205-208, 2005.
46. SALVAGNINI, L.E. et al. Evaluation of efficacy of preservatives associated to *Achillea millefolium* L. extract against *B. subtilis*. *Brazilian Journal of Microbiology*, v.37, n.1, p.75-77, 2006. ISSN 1517-8382.
47. SANNOMIYA, M. et al. *Byrsonima crassa* Niedenzu (IK): antimicrobial activity and chemical study. *Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, v.26, n.1, p.71-75, 2005.
48. SILVA, L.M.; SALGADO, H.R.N. Methacycline: a review of analytical methods. *Current Pharmaceutical Analysis*, v.8, p.2-13, 2012. Doi 10.7324/JAPS.2012.21203
49. SILVA, L.M.; SALGADO, H.R.N. Tigecycline: a review of properties, applications and analytical methods. *Therapeutic Drug Monitoring*, v.32, n.3, p.282-288, 2010. 10.1097/FTD.0b013e3181dda54f
50. SOUZA-MOREIRA, T.M. et al. O Brasil no contexto de controle de qualidade de plantas medicinais. *Brazilian Journal of Pharmacognosy*, v.20, n.3, p.435-440, 2010.
51. SOUZA-MOREIRA, T.M. et al. Antidiarrheal activity of *Campomanesia xanthocarpa* fruit. *Journal of Medicinal Food*, v.14, n.5, p.528-531, 2011. Doi 10.1089/jmf.2009.0278
52. SOUZA-MOREIRA, T.M. et al. Chemical and antidiarrheal studies of *Plinia cauliflora*. *Journal of Medicinal Food*, v.14, n.12, p.1590-1596, 2011. Doi 10.1089/jmf.2010.0265
53. SVERSUT, R.A. et al. A critical review of properties and analytical methods for the determination of oxytetracycline in biological and pharmaceutical matrices. *Critical Reviews in Analytical Chemistry*, v.47, n.2, p.154-171, 2017. DOI 10.1080/10408347.2016.1236673. <http://dx.doi.org/10.1080/10408347.2016.1236673>.
54. TÓTOLI, E.G. et al. Daptomycin: Physico-chemical, analytical and pharmacological properties. *Therapeutic Drug Monitoring*, v.37, n.6, p.699-710, 2015. doi 10.1097/FTD.0000000000000222.
55. TÓTOLI, E.G.; SALGADO, H.R.N. Development and validation of a rapid turbidimetric assay to determine the potency of ampicillin sodium in powder for dissolution for injection. *Analytical Methods*, v.5, n.21, p.5923-5928, 2013. DOI 10.1039/C3AY0847G
56. TÓTOLI, E.G.; SALGADO, H.R.N. Rapid turbidimetric assay to determine the potency of daptomycin in lyophilized powder. *Pharmaceutics*, v.7, p.106-121, 2015. doi:10.3390/pharmaceutics7030106. ISSN 1999-4923.

57. TOZO, G.C.G.; SALGADO, H.R.N. Microbiological assay for cefoxitin sodium in dosage form. *Journal of AOAC International*, v.90, n.2, p.452-455, 2007.
58. VIEIRA, D.C.M. et al. Development and validation of a rapid turbidimetric assay to determine the potency of cefuroxime sodium in powder for dissolution for injection. *Pathogens*, v.3, n.3, p.656-666, 2014. 10.3390/pathogens3030656
59. VIEIRA, D.C.M. et al. Validation of microbiological assay for determination of cefuroxime in injectable preparations. *Latin American Journal of Pharmacy*, v.31, n.5, p.746-750, 2012.

(Processo nº 673/2019-FCF/CAr.)

Araraquara, 12 de dezembro de 2019.

**Marcia Regina Buda Adloff**  
Diretor Técnico de Divisão

Publicado no DOE de \_\_\_/\_\_\_/2019, pág. \_\_\_ e \_\_\_ – Seção I.